

Para leitura e reflexão, reproduzimos artigo do deputado Adão Villaverde publicado na terça-feira (2) em Zero Hora: "Divergências não são problemas". Nele, o parlamentar reafirma que caracterizar posições de Fernando Haddad como extremadas é funcional e atende determinados objetivos e intenções.

DIVERGÊNCIAS NÃO SÃO PROBLEMA

ADÃO VILLAVERDE

Professor, engenheiro, deputado estadual (PT-RS)

villaverde@al.rs.gov.br



A reta final de campanha no país, bem como outros momentos políticos da história de nossa frágil democracia, sempre se prestou a caracterizações de conjuntura que ora escorregam para ausência de precisão, ora falseiam o debate ou mesmo o instrumentalizam.

As aferições da eleição presidencial indicam forte polarização de duas candidaturas. Mas é enorme simplificação dizer que estamos diante de um confronto extremado. A não ser que isto sirva a determinadas estratégias, cujo passo seguinte é consolidar a narrativa de que a disputa descambou para a irracionalidade e o objetivo final é definir a contenda como desprovida de conteúdo e bom senso e que, portanto, é hora de chamar o diálogo e aqueles que detêm racionalidade.

Não costumo utilizar-me do

método de embate político que atribui ao interlocutor uma posição que ele não tem para que fique se explicando; prefiro desenvolver aqui a tese de que a candidatura à qual me alinho tem fundamentos e conteúdo.

É enorme simplificação dizer que estamos diante de um confronto extremado

Perdemos três eleições nas décadas de 1980 e 1990, aceitando a decisão do povo e quando ascendemos ao Planalto governamos rigorosamente dentro das regras do Estado democrático de direito constitucional, sempre com racionalidade e diálogo.

Portanto, não foi de nosso campo que partiram as orienta-

ções para não aceitar o resultado eleitoral de 2014 e retirar do cargo, por fora da via das urnas, uma presidenta sem crime de responsabilidade. Montaram um governo de uma "confederação de investigados e condenados", desmoralizaram as instituições e ainda ensejaram que partidos historicamente liberais hoje não alcancem sequer dois dígitos nas pesquisas.

Sem falar que o "ovo da serpente" gestou alguém que, além de ter enorme despreço pela questão democrática, é repudiado por parcelas significativas do eleitorado feminino, com o apoio masculino, com o "ele não".

Por favor, não simplifiquem e vamos para o terreno das ideias. Diferenças ou divergências nunca foram problema para nós. Tornam-se problema, sim, quando não se sabe tratá-las no campo da democracia.

Pacto democrático, popular e soberano contra a regressão*

ADÃO VILLAVERDE**

Sul21

Nos últimos dias, além do brutal confronto que continua com os avanços da regressão e do conservadorismo, acirraram-se os ânimos petistas com a candidatura Ciro Gomes. Por mais erros táticos que ele, ou nós, tenhamos cometido, é um companheiro valioso de um campo de alianças estratégico, e está longe de ser o nosso alvo. O mesmo vale para o companheiro Jairo Jorge, aqui no RS.

Mesmo que não se faça a leitura correta do que representa e ainda representará Lula para o presente e o futuro de nossa nação, equívocos de avaliação e de caracterização de período são próprios da natureza das relações, das disputas políticas e de momentos eleitorais.

Já a conjuntura está revelando que quem adotou uma conduta de minimizar, se desgarrar ou relativizar a força de Lula, acima de tudo nas condições inaceitáveis de absoluto cerceamento em que ele se encontra, poderá não acumular parte de seu legado pessoal, de líder e de estadista, principalmente do centro para a esquerda.

Por isto, agora que estamos a todo vapor com nossa chapa Haddad e Manuela, com apoio de-

cisivo de Lula, sugiro, respeitosa-mente, que, além de nos jogarmos de corpo e alma na nossa campanha, façamos uma fundamental reflexão, acerca dos avanços da violência e da vertente fascista, que ainda rondam fortemente o mundo, a América Latina e o Brasil, e que foram reforçados pelos par-

Entendo que temos que ir às ruas para construirmos uma grande vitória das forças democráticas, populares progressistas, pelos direitos e pela soberania, para barrarmos qualquer retrocesso

tidos e forças institucionais ligadas ao “liberalismo clássico”, ao renunciar à ordem democrática. Sobre tudo quando trocaram as urnas pelo atalho do ataque à Constituição.

Passado um curto período do golpe de 2016, o que se vê é que ele produziu à direita, como resultado final, o fortalecimento de setores nacional-fascistas, xenófobos, preconceituosos e postados contra os que mais necessi-

tam das funções públicas de Estado.

É por isso que candidaturas tucanas e emedebistas não se viabilizam e perdem total legitimidade, enquanto as candidaturas da esquerda já são vistas, de forma objetiva, como vinculadas ao legado e à herança do que poderíamos chamar de “Era Lula”.

Falo aqui como apoiador de Fernando Haddad e Manuela D’Ávila, e na condição de quem quer Lula Livre, considerando, também, o contexto com Miguel Rossetto no RS.

Entendo que temos que ir às ruas para construirmos uma grande vitória das forças democráticas, populares progressistas, pelos direitos e pela soberania, para barrarmos qualquer retrocesso. E até lá, 7 de outubro, fazemos um grande pacto de reciprocidade para o segundo turno, no qual quem chegar em primeiro, recebe o apoio incondicional do outro.

Lula livre, à luta e às ruas!

**Artigo publicado no jornal Sul21 em 15 de setembro de 2018*

***Professor, engenheiro e deputado estadual (PT-RS)*

30 ANOS DA CONSTITUIÇÃO

No dia 5 de outubro, a Constituição cidadã, que os golpistas jogaram no lixo, está completando 30 anos.

Pouco restou para se comemorar, desde que a confederação de investigados e condenados que usurpa o poder, sarrupiado da presidenta eleita, conspurcou a Carta Magna tão duramente construída pela sociedade em 1988, após o longo período de horror da ditadura.

Resta, porém, a incansável resistência dos democratas que poderá se expressar, mais uma vez, nas urnas, neste domingo, dia 7, elegendo o futuro de um Brasil feliz de novo, com a revogação do ataque aos direitos dos trabalhadores, ao congelamento por 20 anos de recursos orçamentários de áreas sociais e da soberania do país, com entrega do pré-sal aos especuladores internacionais.

No dia 7, vamos resgatar o Estado Constitucional do Direito Democrático para honrar o legado do passado constituinte e legitimar o destino de um país melhor para todos.

Considerações do ex-CEO e ex-conselheiro de administração da CEEE e CFO da Alberto Pasqualini S.A. Vicente Rauber a respeito das iniciativas de entrega da Petrobras por parte do ilegítimo governo Temer

A entrega vil só não foi pior em função das propostas das petroleiras estrangeiras

○ Governo Temer, que retirou a exclusividade da Petrobras de ser a operadora única do Pré-Sal, tratou de realizar, em 28 de setembro de 2018, antes que um novo Governo assumira, um leilão de 3 campos gigantes da Bacia de Santos e um campo menor da Bacia de Campos.

Importante frisar que o Governo Temer não conseguiu terminar com o regime de partilha para o Pré-Sal e áreas estratégicas. Assim o leilão teve que ser realizado neste regime, no qual o petróleo produzido é dividido em dois blocos: o primeiro bloco paga os custos, impostos e lucro do consórcio explorador. O restante chama-se petróleo lucro e retorna para a União. Vence o leilão quem oferece o maior percentual de entrega à União de petróleo lucro.

Na Bacia de Santos tivemos os seguintes resultados:

1- Campo Saturno - o Governo entregaria por um mínimo de 17,54% de petróleo lucro, mas o Consórcio Chevron/Shell venceu oferecendo nada menos que 70,54%!!!;

2- Campo Tita - o Governo entregaria por 9,53% e o Consórcio Exxon e QPI (Qatar) ofereceu por 23,9%;

3- Campo Pau Brasil - o Governo entregaria por 24,82% e o Consórcio for-



mado pela BP (British Petroleum), Ecopetrol (Colombia) e CNOOC (China) ofereceu 63,79%.

Na Bacia de Campos foi oferecido um campo menor, Tartaruga Verde, que não interessou às estrangeiras, ficando com a Petrobras pelo percentual mínimo de 10,1%.

Com estes resultados verificamos:

- 1 - a quase ausência da Petrobras, quando deveria ser a principal protagonista;
- 2 - Os vis percentuais mínimos propostos, uma verdadeira entrega!!!
- 3 - A grande participação das petroleiras estrangeiras, que agora passam a dominar 75% da produção do Pré-Sal!

SEPARATA



Publicação que registra Grande Expediente do deputado e discurso de Lula está disponível no gabinete

A manifestação do deputado Adão Villaverde na tribuna da Assembleia durante o Grande Expediente "Em tempos de obsessões obscurantistas e embrutecimentos conservadores, impões reafirmar a democracia, a soberania e o combate às desigualdades", realizado no dia 15 de maio, está registrada em separata produzida pela bancada do PT no Parlamento gaúcho. Com 36 páginas, a publicação, que está disponível no gabinete do parlamentar (no 10º andar da Assembleia Legislativa, sala 1001) traz, ainda, o épico discurso do sempre presidente Lula no dia da sua injusta prisão, no dia 7 de abril.

Professores encenam 'morte do funcionalismo' em dia de paralisação do Cpers

| por Débora Fogliatto

A três dias do primeiro turno das eleições, o Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (Cpers/Sindicato) realizou, nesta quinta-feira (4), um ato público estadual “pelo pagamento integral dos salários e contra o desmonte da escola pública”. Os servidores se concentraram em frente ao Instituto de Educação Flores da Cunha, que está fechado para reformas há dois anos, e seguiram em caminhada até o Palácio Piratini, onde pediram “fora, Sartori”, criticando as medidas adotadas pela administração do atual governador.

O protesto contou com a participação de professores da Capital, interior e região metropolitana. Durante o ato, alguns professores se fantasiaram de “morte”, representando a “morte do funcionalismo”. A manifestação desta quinta-feira (4) foi parte de um dia de paralisações determinado em assembleia geral realizada na última sexta-feira (28). Dentre as pautas reivindicadas pelos docentes está o pagamento em dia dos salários, que têm sido parcelados pelo governador José Ivo Sartori (MDB) nos últimos 34 meses.

Guilherme Santos/Sul21



Leia mais em <https://bit.ly/2pCtCtR>

RECONHECIMENTO

Médico e ativista contra violência sexual vencem o Nobel da Paz



O ginecologista congolês Denis Mukwege e a ex-escrava sexual curda Nadia Murad são os vencedores do Prêmio Nobel da Paz de 2018 por seus “esforços para acabar com o uso da violência sexual como arma de guerra”. O anúncio dos vencedores foi feito na manhã desta sexta-feira (5), em Oslo, na Noruega.

Médico e vítima, respectivamente, Mukwege e Nadia encarnam uma causa planetária que supera o âmbito dos conflitos, como evidencia o movimento #MeToo, iniciado há exatamente um ano por revelações da imprensa sobre casos de abuso sexual.

Frederick Florin / AFP



Leia mais em <https://bit.ly/2RtGIH>

ARTE

Artista gaúcha expõe nos EUA

A artista Zoravia Bettiol participou, como artista homenageada, do International Contemporary Art Salon, Miami 2018, na Art & Design Gallery, com curadoria de Heloiza Azevedo Art. O evento, que reuniu 34 artistas Angola, Brasil, Chile, Portugal e Estados Unidos, esteve aberto para visitação pública de 19 a 30 de setembro. A mostra reuniu pinturas, desenhos, esculturas, fotografias e design. Zoravia participou com quatro pinturas, em acrílica sobre tela, da série Musas que são Musa de Março, Musa de Abril, Musa de Setembro e a Musa de Novembro.

